

Desvendando a Psicologia Vol 1

Índice

Uma Breve História da Hipnose.....	5
Leis da Sugestão de Coue.....	9
Uma visão geral da hipnose.....	12
Você tem medo de morrer?.....	14
Você está sob controle mental? Por que não?.....	18
Eixos dos Transtornos de Personalidade.....	22
Um sonho pode nos dizer sobre o futuro?.....	26
Não consegue parar de jogar? Não aposte nisso	31
Características da Alma.....	34
Transtornos de Personalidade do Cluster B.....	38
Comprometa-se a ser feliz.....	42
Características comuns dos transtornos de personalidade.....	45
Confissões de uma vítima de controle mental.....	50
Crítica e Defesa da Psicanálise.....	51
Homem da Dark Hypnosis é preso e mandado para a cadeia.....	60
Desmascarando médiuns.....	63
Diagnosticando Transtornos de Personalidade..	66
Descubra os segredos do tipo de personalidade.	70
Distinguindo seu temperamento.....	74
Sua "sombra" ama você?.....	77
Quatro habilidades cognitivas para uma aprendizagem bem-sucedida.....	80
CONCENTRAÇÃO.....	81
PERCEPÇÃO.....	82

MEMÓRIA.....	85
PENSAMENTO LÓGICO.....	88

Direitos autorais © 2024 Startzz Digital - Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação, nem transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, digitalização ou outro, sem a permissão prévia por escrito do editor.

Isenção de responsabilidade.

Todo o material contido neste livro é fornecido apenas para fins educacionais e informativos. Nenhuma responsabilidade pode ser assumida por quaisquer resultados ou resultados resultantes do uso deste material.

Embora tenham sido feitas todas as tentativas para fornecer informações precisas e eficazes, o autor não assume qualquer responsabilidade pela precisão ou uso/mau uso dessas informações

Uma Breve História da Hipnose

Evidências de fenômenos semelhantes à hipnose aparecem em muitas culturas antigas. O escritor de Gênesis parece familiarizado com o poder anestésico da hipnose quando relata que Deus colocou Adão "em um sono profundo" para tirar sua costela e formar Eva. Outros registros antigos sugerem que a hipnose era usada pelo oráculo de Delfos e em ritos no antigo Egito (Hughes e Rothovius, 1996). A história moderna da hipnose começa no final dos anos 1700, quando um médico francês, Anton Mesmer, reavivou o interesse pela hipnose.

1734-1815 Franz Anton Mesmer nasceu em Viena. Mesmer é considerado o pai da hipnose. Ele é lembrado pelo termo mesmerismo, que descreveu um processo de indução de transe por meio de uma série de passes que ele fazia com as mãos e/ou ímãs sobre as pessoas. Ele trabalhava com o magnetismo animal de uma pessoa (energias psíquicas e eletromagnéticas).

A comunidade médica eventualmente o desacreditou, apesar de seu considerável sucesso no tratamento de uma variedade de doenças. Seus sucessos ofenderam o establishment médico da época, que organizou um comitê oficial de investigação do governo francês. Este comitê incluía Benjamin Franklin, então embaixador americano na França, e Joseph Guillotine, um médico francês que introduziu um dispositivo infalível para separar fisicamente a mente do resto do corpo.

1795-1860 James Braid, um médico inglês, originalmente se opôs ao mesmerismo (como ficou conhecido) que posteriormente se interessou. Ele disse que as curas não eram devido ao magnetismo animal, no entanto, eram devido à sugestão. Ele desenvolveu a técnica de fixação ocular (também conhecida como Braidismo) de indução ao relaxamento e a chamou de hipnose (em homenagem a Hypnos, o deus grego do sono), pois pensava que o fenômeno era uma forma de sono.

Mais tarde, percebendo seu erro, ele tentou mudar o nome para monoeidismo (que significa influência de uma única ideia), no entanto, o nome original pegou. 1825-1893 Jean Marie Charcot, um neurologista francês, discordou da Escola de Hipnotismo de Nancy e argumentou que a hipnose era simplesmente uma manifestação de histeria.

Havia uma rivalidade amarga entre Charcot e o grupo de Nancy (Liebault e Bernheim). Ele reviveu a teoria do Magnetismo Animal de Mesmer e identificou os três estágios do transe; letargia, catalepsia e sonambulismo.

1845-1947 Pierre Janet foi um neurologista e psicólogo francês que inicialmente se opôs ao uso da hipnose até descobrir seus efeitos relaxantes e promover a cura. Janet foi uma das poucas pessoas que continuaram a mostrar interesse na hipnose durante a fúria psicanalítica.

1849-1936 Ivan Petrovich Pavlov - psicólogo russo que na verdade estava mais focado no estudo do processo digestivo. Ele é conhecido principalmente por seu desenvolvimento do conceito de reflexo condicionado (ou Teoria da Resposta ao Estímulo). Em seu experimento clássico, ele treinou cães famintos para salivar ao som de um sino, que antes era associado à visão de comida.

Ele recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia em 1904 por seu trabalho sobre secreções digestivas. Embora ele não tivesse nada a ver com hipnose, sua Teoria de Resposta ao Estímulo é uma pedra angular na vinculação e ancoragem de comportamentos, particularmente na PNL.

1857-1926 Emile Coue, um médico que formulou as Leis da Sugestão. Ele também é conhecido por encorajar seus pacientes a dizerem a si mesmos 20-30 vezes por noite antes de dormir; "Todos os dias, em todos os sentidos, estou ficando cada vez melhor."

Ele também descobriu que dar sugestões positivas ao prescrever medicamentos provou ser uma cura mais eficaz do que prescrever medicamentos sozinhos. Ele finalmente abandonou o conceito de hipnose em favor de apenas usar a sugestão, sentindo que a hipnose e o estado hipnótico prejudicaram a eficiência da sugestão.

Leis da Sugestão de Coue

A Lei da Atenção Concentrada

"Sempre que a atenção é concentrada em uma ideia repetidamente, ela espontaneamente tende a se realizar"

A Lei da Ação Reversa

"Quanto mais alguém tenta fazer algo, menor a chance de sucesso"

A Lei do Efeito Dominante

"Uma emoção mais forte tende a substituir uma mais fraca"

1856-1939 Sigmund Freud viajou para Nancy e estudou com Liebault e Bernheim, e então fez estudos adicionais com Charcot. Freud não incorporou a hipnose em seu trabalho terapêutico, no entanto, porque sentiu que não poderia hipnotizar os pacientes a uma profundidade suficiente, sentiu que as curas eram temporárias e que a hipnose despojava os pacientes de suas defesas.

Freud foi considerado um hipnotizador ruim devido a seus modos paternos. No entanto, seus clientes frequentemente entravam em transe e ele frequentemente, sem saber, realizava induções não verbais quando colocava a mão na cabeça do paciente para significar os papéis dominantes do Doutor e submissos do paciente. Por causa de sua rejeição precoce da hipnose em favor da psicanálise, a hipnose foi quase totalmente ignorada.

1875-1961 Carl Jung, um aluno e colega de Freud, rejeitou a abordagem psicanalítica de Freud e desenvolveu seus próprios interesses. Ele desenvolveu o conceito do inconsciente coletivo e arquétipos. Embora ele não usasse ativamente a hipnose, ele encorajava seus pacientes a usar a imaginação ativa para mudar memórias antigas.

Ele frequentemente usava o conceito do guia interno, no trabalho de cura. Ele acreditava que a mente interna poderia ser acessada por meio de ferramentas como o I Ching e a astrologia. Ele foi rejeitado pela comunidade médica conservadora como um místico. No entanto, muitas de suas ideias e teorias são ativamente adotadas por curandeiros até hoje.

1932-1974 Milton Erickson, um psicólogo e psiquiatra foi pioneiro na arte da sugestão indireta na hipnose. Ele é considerado o pai da hipnose moderna. Seus métodos contornaram a mente consciente por meio do uso de técnicas de ritmo verbal e não verbal, incluindo metáfora, confusão e muitas outras.

Ele era um personagem colorido e influenciou imensamente a prática da hipnoterapia contemporânea e sua aceitação oficial pela AMA. Seu trabalho, combinado com o trabalho de Satir e Perls, foi a base para a Programação Neurolinguística (PNL) de Bandler e Grinder.

Para o seu sucesso Startzz Digital

SBR-JUU2-AK99-4A4U-ERPAC

